



PAULA E JOANA: A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM DOIS ROMANCES DE HELDER MACEDO

Elina Trindade Prestes¹
Demétrio Alves Paz²

Resumo: O presente trabalho tem a finalidade de analisar a construção das personagens femininas Paula e Joana, respectivamente protagonistas nas obras *Pedro e Paula* (1999) e *Vícios e Virtudes* (2002), de Helder Macedo. A narrativa do escritor português constrói as duas personagens femininas com personalidades fortes e complexas. A metodologia a ser utilizada é pesquisa bibliográfica em fontes primárias: os dois romances do autor e estudos sobre as obras em revistas acadêmicas, anais de congressos e obras coletivas ou individuais de estudos sobre a literatura portuguesa. A partir da leitura dos romances, observamos que as personagens femininas destas narrativas possuem algo de muito semelhante com as demandas femininas da atualidade, tais como a luta pela igualdade de direitos entre os gêneros. Helder Macedo, por meio das duas obras aqui analisadas, possibilita uma leitura crítica a respeito da construção das personagens femininas e também do questionamento da subjetividade da mulher tanto na prática social como na representação de gênero, grupo social ou na forma de construir a identidade feminina na contemporaneidade. Por um lado, Paula é uma personagem instigante, que, em sua complexidade e verossimilhança, é capaz de representar toda uma geração de mulheres surgidas após a revolução de 1974. Por outro lado, Joana é uma mulher que transita entre o antigo e o moderno, desta forma, tal como uma esfinge, ela pretende ser indecifrável aos homens com os quais se relaciona ao longo da obra.

Palavras-chave: Literatura Portuguesa. Romance contemporâneo português. Feminismo.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral

¹ Acadêmica do Curso de Letras, UFFS, campus Cerro Largo, elinaprestes@gmail.com

² Doutor em Letras, campus Cerro Largo, demetrio.paz@uffs.edu.br